

PROGRAMA RESUMO

CHECK-IN DE PARTIDA: 07h.00

PARTIDA DA UPP: 07h.15

Passagem (se necessário) pelas
Rotunda de Santo Ovídio/Metro e
Rotunda do Pingo Doce/Vila da Feira

LINHARES DA BEIRA
FOLGOSINHO

ALMOÇO CONVÍVIO

ALDEIA DE MELO

CHEGADA À UPP (Previsão): 20h.00

VISITAS GUIADAS

O Programa e o Horário podem ser alterados ou suprimidos
parcialmente, por razões circunstanciais que o justifiquem.

ATIVIDADE CULTURAL SEM FINS LUCRATIVOS



Rua da Boavista, 736 • 4050-105 PORTO
T 226098641 | 963874167 • secretaria@upp.pt
www.upp.pt •
www.facebook.com/UniversidadePopularDoPorto

NOTA INFORMATIVA

INSCRIÇÃO: 85,00€ / Pax

Pagamento no ato da inscrição.

IBAN: PT50.0036.0093.99100024913.40

A inscrição inclui transporte em autocarro de turismo; visitas guiadas aos locais indicados no programa; almoço; seguro de viagem/Grupo (morte ou invalidez permanente: 25.000,00€ | Despesas de tratamento e repatriamento: 2.500,00€) e acompanhamento permanente da visita.

1. O Preço exclui tudo que não consta do programa, designadamente despesas extras e/ou pessoais.
2. A UPP reserva o direito de anular qualquer inscrição cujo pagamento não tenha sido efetuado nas condições indicadas.
3. O participante pode ceder a sua inscrição, fazendo-se substituir por outra pessoa, que preencha todas as condições requeridas para a Visita, desde que essa cedência seja comunicada, de forma inequívoca, até 5 dias úteis antes da data início da Visita. A cessão da inscrição responsabiliza solidariamente o inscrito cedente e cessionário pelo pagamento do valor da viagem e encargos adicionais originados.
4. A desistência ou anulação da inscrição não dá direito a reembolso do valor pago, exceto se o lugar vier a ser reocupado.
5. O participante obriga-se a comparecer nos locais da partida 15 minutos antes da hora prevista e a falta de comparência à partida não dá direito a reembolso dos valores entretanto pagos, mas obriga ao pagamento integral da visita.
6. A UPP reserva o direito de não concretizar a visita na falta de 50 inscrições. O cancelamento da visita por iniciativa da UPP apenas dá direito ao reembolso do valor entretanto pago.
7. **As visitas são feitas com percursos pedonais** pelo que os participantes assumem que a sua condição física é compatível com a atividade desenvolvida, não podendo ser atribuídas quaisquer responsabilidades à UPP por eventuais problemas pessoais que daí resultem.



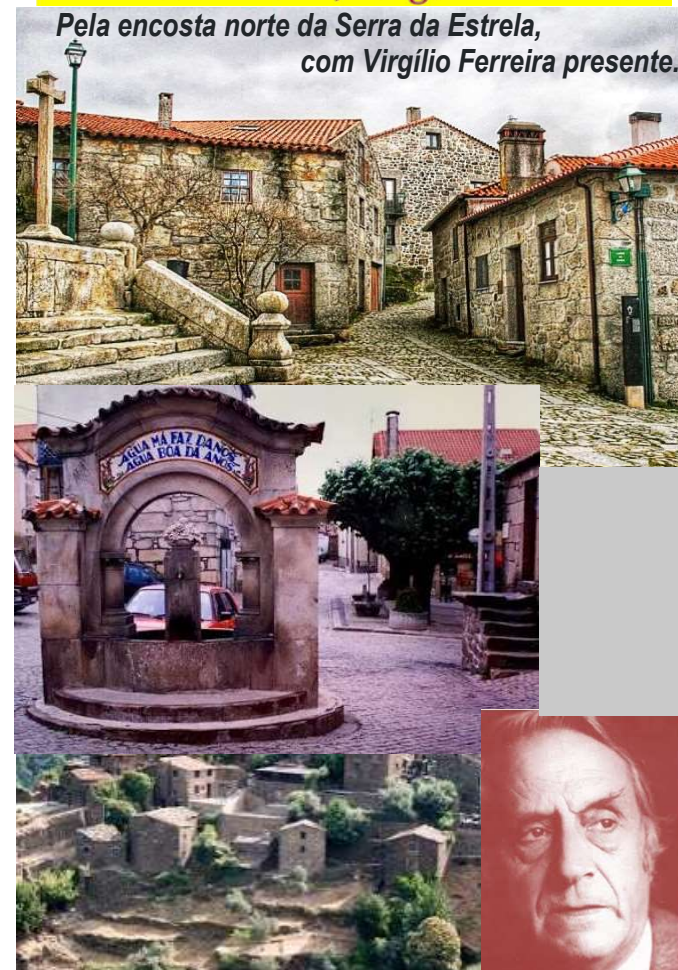
VISITA DE ESTUDO

Sábado, 07 novembro 2026

“NA ROTA DO PATRIMÓNIO”

Linhares da Beira, Folgoso e Melo

*Pela encosta norte da Serra da Estrela,
com Virgílio Ferreira presente.*



Não perca esta oportunidade! Venha daí...

UPP - UNIVERSIDADE POPULAR DO PORTO

O nosso cirandar ...

Vamos partir à descoberta de um dos destinos de património, natureza e história mais apaixonantes de Portugal.

A natureza em estado puro onde as paisagens são, no mínimo, de tirar o fôlego. Agrestes montanhas de granito, magníficos vales verdejantes, lagoas, rios, ribeiros e cascatas de sonho rodeados de densa mata ou floresta.

E, claro um Património deslumbrante!

LINHARES DA BEIRA

Linhares é um autêntico museu ao ar livre. Cada uma das pedras das suas casas conta-nos histórias fantásticas.

Hoje conhecida como Capital do Parapente, Linhares da Beira é uma antiga vila medieval já habitada desde a época dos romanos. Como marcas desses tempos existem várias sepulturas, um trecho da calçada romana e parte do edifício atualmente chamado Fórum de Linhares. O seu castelo reconstruído em 1291, situado nos contrafortes da Serra da Estrela, desempenhou um importante papel na defesa da Beira Alta durante os primórdios da nacionalidade. Daqui se avista uma boa parte do restante património histórico da localidade, onde se destacam também a igreja matriz de origem românica, que guarda três pinturas do mestre português Grão Vasco, o pelourinho manuelino, a casa da câmara, com armas reais de Dona Maria, o solar Corte Real, construção barroca do século XVIII e o solar Brandão de Melo, edifício neoclássico do século XIX.



FOLGOSINHO

Antiga Vila e sede de Concelho, é caracterizada pelo casario simples e tradicional. O seu isolamento -cerca de 900m de altitude- sempre lhe conferiu um lugar de destaque na defesa do território, tanto do vale médio do Mondego, como do vale inicial, já embrenhado na Serra da Estrela. Produto de lendas e "estórias", segundo o povo, por aqui andaram Viriato e Afonso Henriques, que a calcorrear a Serra, combateram romanos e "mouros" e traçaram o natural aspeto resistente e rude destas gentes, que fazem da montanha o seu lar. O percurso inicia-se no Adro de Viriato, seguindo pela Rua do Quebra Costas até à "Casa de Viriato". Depois na rua do Outeiro de Cima vamos encontrar marcas judaicas e cruciformes e seguindo pelo jardim do Viriato, Igreja de S. Pedro, Rua da Judiaria vamos até ao Castelo de Folgosinho, com a Capela de S. Faustino e Quintã do Pedrão.



Almoço convívio mais uma vez, no



Já foi uma mercearia e uma taberna.

Hoje é um local onde se preservam as tradições, em especial as gastronómicas da região, servindo a sala como uma espécie de museu vivo da história local. Atestam-no as distinções de várias Confrarias, da CM de Gouveia, da Admint. Reg. de Saúde ou da Panela ao Lume e presença de diversas entidades, como Presidentes da República.

MELO

Povoação situada na encosta norte da Serra da Estrela, pertencente ao concelho de Gouveia, no distrito da Guarda e amplamente reconhecida como a **aldeia mais literária de Portugal**.

“Escrevo para tornar visível o mistério das coisas. Escrevo para ser. Escrevo sem razão”: pedem-se emprestadas as palavras de Vergílio Ferreira (1916-1996), já que a vida e obra do escritor, nascido em Melo, marcam de forma ímpar a aldeia levantada na encosta norte da Serra da Estrela.

Melo será para sempre a casa de Vergílio Ferreira – que ali escolheu ser sepultado, de caixão virado para a Serra da Estrela.

A praça central da aldeia é o ponto de partida do Roteiro Literário Vergiliano (lá estão inscritas as frases que abrem este texto), com passagens por outros pontos emblemáticos – da casa onde nasceu (“ao pé do pelourinho, a empena alta, a fachada toda em lousa como escamas”), já profundamente alterada, à Vila Josephine, a moradia amarela onde cresceu e ficava quando regressava à aldeia (“Aqui estou. Na casa grande e deserta. Para sempre.”). Os seus bustos, estátuas e palavras espalhadas pelas ruas de Melo marcam a paisagem da povoação do concelho de Gouveia.

Ainda assim, esta terra de letras e de cultura tem mais oferecer. Com origens em tempos imemoriais, a localidade teve considerável importância política (foral do rei D. Manuel I em 1515, sede de concelho até 1834) e conserva património significativo como o Museu Etnológico, a Capela de Nossa Senhora da Conceição, a Casa da Câmara, o Pelourinho e, em particular, o Paço. Este imóvel classificado, que se crê ter sido residência senhorial dos fundadores de Melo, nos séculos XIII ou XIV, resiste em ruínas, sem perder um traço da sua imponência original.

